

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

No final da Celebração Eucarística será entregue pelo Sr. Bispo uma lembrança comemorativa do evento a todos os casais que celebrem este ano o 25.º, 50.º ou 60.º aniversário do seu casamento católico. Para isso, devem os casais que estão nestas circunstâncias fazer a sua inscrição junto do pároco, quanto antes.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues mais 180 € como resultado da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referentes ao contributo de 9 pessoas no mês de Março e Abril, em favor da igreja nova. Bem hajam!

Contas da Ofertório mensal: No ofertório mensal em favor da igreja nova, realizado nas Missas do domingo passado, foram entregues, em 9 envelopes e motas e moedas soltas, os seguintes contributos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 144,60 €; Anónima – 120 €; Vítor Vieira, Diogo Vieira e Natália Vieira – 100 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 1 anónimo – 10 €; 2 anónimos – 5 € cada; Madalena Sousa Pereira – 5 €. Total entregue –

689,60 €. Bem hajam os que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 5 €; Lucília Marques Rodrigues – 15 € (mensal); Maio, Junho e Julho); Margarida de Jesus Sousa Lima – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária); Saldo de Festas da Catequese: Festa do Pai Nosso – 45 €; António Fornelos, de Santa Maria Maior – 5 €; Maria Angelina Cambão, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Isabel Carvalho, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Anónima – 10 €; Helena, de Santa Maria Maior – 2 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Claudina Freitas – 10 €; Anónimo – 10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Ter	18,30	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Qua	18,30	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Qui	18,30	Rosa Araújo Gomes; José Machado Rodrigues (aniv.)
24	Sex	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
25	Sáb	19	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Cerqueira Roque; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga
26	Dom	10	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Laurentina Ferreira de Sá Couto; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade; Maria de Fátima Jesus Pereira (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 645 – 19/05/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Pentecostes – Ano C



«os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento... Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo ...» (1.ª leitura); «soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados serão perdoados ...”» (Evangelho)

Vaticano: Francisco quer evangelizadores alegres

Papa recebeu responsáveis pelas Obras Missionárias Pontifícias em mais de 100 países, incluindo Portugal

O Papa Francisco afirmou esta sexta-feira no Vaticano que os católicos devem ser missionários da alegria num mundo marcado pela “angústia”.

“Que o mundo do nosso tempo, que procura receber a Boa Nova, ora na angústia ora na esperança, não de evangelizadores tristes e desencorajados, impacientes e ansiosos, mas de ministros do Evangelho, cuja vida irradie fervor e tenham recebido em si a alegria de Cristo”, disse, citando Paulo VI (1897-1978) num encontro com os directores nacionais das Obras Missionárias Pontifícias de mais de 100 países, incluindo Portugal.

Segundo Francisco, a Igreja deve estar disponível para ajudar “cada homem e cada

mulher”, sobretudo “os pobres, os excluídos, os que estão longe”.

“Esta, para cada cristão, para toda a Igreja, não é uma missão facultativa, mas essencial”, prosseguiu.

O Papa começou por agradecer a sacerdotes, religiosos, religiosas, leigos e leigas pela sua ajuda para manter viva a obra de evangelização da Igreja.

“A vossa missão é difícil mas, com a ajuda do Espírito Santo, torna-se uma missão entusiasmante, porque sabemos que a força da evangelização vem de Deus, pertence a Ele, e sentimos-nos corajosos por isso”, observou.

Francisco falou dos católicos como “instrumentos da misericórdia de Deus” convidando os presentes a educarem os cristãos, desde a infância, num espírito realmente universal e missionário.

“Diante da tentação das comunidades se fecharem em si mesmas, preocupadas com os seus problemas, o dever das Obras Missionárias é convocar à ‘missio ad gentes’, testemunhar profeticamente que a vida da Igreja e das Igrejas é missão universal”, precisou.

Neste sentido, convidou a uma “atenção especial com as Igrejas jovens, que quase sempre trabalham no meio de dificuldades, discriminações e perseguições”.

A reunião dos directores nacionais, com a presença do padre António Lopes, sacerdote português, concluiu-se este sábado.

Ao início da manhã, como habitualmente, o Papa presidiu a uma missa na capela da Casa de Santa Marta, durante a qual disse que o problema não é “ser pecador”, mas não se deixar “transformar” pelo encontro com Jesus Cristo.

Festa da Ascensão do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 1, 1-11

2.ª leitura: Ef. 1, 17-23

Evangelho: Lc. 24, 46-53

- Pelos caminhos do mundo -

O facto de hoje escutarmos duas versões da Ascensão de Jesus, as quais, embora escritas pelo mesmo evangelista (S. Lucas), não são de todo coincidentes, só nos obriga a não ficarmos pela leitura simplista da letra – subida de Jesus para o Céu – e tentarmos chegar àquilo que S. Paulo pedia para os cristãos de Éfeso: compreender a esperança a que foram chamados, os tesouros de glória da sua herança e a incomensurável grandeza do poder de Deus para os crentes.

Para S. João a ida de Jesus para junto do Pai é a melhor garantia da sua presença junto de nós e conosco, através do Seu Espírito – “Eu estarei convosco até ao fim dos tempos”. De facto, muita coisa nos é dita através das linhas e entrelinhas destes textos.

Aos circunstantes é censurada a atitude boquiaberta e estática perante o desaparecimento de Jesus, porque é preciso pôr-se a caminho, com a força do Espírito Santo. É que, na vida cristã, torna-se indispensável combinar contemplação e acção.

Sem compromisso activo, facilmente caímos num pietismo alienante, que nos permite viver anestesiados frente às injustiças, à pobreza e misérias de grande parte dos homens e mulheres do nosso tempo. Esta tem sido a grande acusação feita à Igreja nos últimos séculos, não sem alguma razão.

Mas sem contemplação, também facilmente nos esgotamos num activismo febril sem rumo, sem consistência, qual fogo de artifício, que tem tanto de bonito como de efémero, tentação em que, por vezes, se tem caído, face à premência gritante de situações verdadeiramente insuportáveis.

Não se trata, evidentemente, de ter um pé ‘cá’ e um pé ‘lá’, o que significaria, na prática, nem ‘cá’, nem ‘lá’. Precisamos de ter os dois pés ‘cá’ para nos comprometermos na transformação deste mundo, mas tendo sempre diante dos olhos o projecto elaborado por Deus, pois o modelo vem de ‘lá’. É cada um de nós e cada comunidade cristã que precisa de encontrar o equilíbrio deste binómio.

E a mensagem para este Dia Mundial das Comunicações Sociais, elaborada ainda por Bento XVI, deixa-nos o desafio do novo mundo que é o das redes sociais, pois “se a Boa Nova não for dada a conhecer também no âmbito digital, poderá ficar fora do alcance da experiência de muitos que consideram importante este espaço existencial”.

Com efeito, “o ambiente digital não é um mundo paralelo ou puramente virtual, mas faz parte da realidade quotidiana de muitas pessoas, especialmente dos mais jovens”. Estas redes sociais “são o fruto da interacção humana, mas, por sua vez, dão formas novas às dinâmicas da comunicação que cria relações: por isso, uma solícita compreensão por este ambiente é o pré-requisito para uma presença significativa dentro do mesmo”.

Não se trata, segundo Bento XVI, apenas de estar na moda, mas é o desafio para “permitir que a riqueza infinita do Evangelho encontre formas de expressão que sejam capazes de alcançar a mente e o coração de todos”.

E, por fim, uma sugestão: “Procurando tornar o Evangelho presente no mundo digital, podemos convidar as pessoas a viverem encontros de oração ou celebrações litúrgicas em lugares concretos, como igrejas ou capelas”. De facto, “não deveria haver falta de coerência ou unidade entre a expressão da nossa fé e o nosso testemunho do Evangelho na realidade onde somos chamados a viver, seja física ou digital”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião de preparação da Festa da

Dedicação da igreja nova: O pároco reúne na próxima terça-feira, dia 21, às 21 h., no salão paroquial, com as pessoas que se disponibilizaram na reunião anterior para dinamizar o Programa de Dedicação da igreja nova, a fim de se fazer o ponto da situação do andamento do projecto.

Encontro de Formação Cristã

(EFC): No próximo sábado, dia 25, às 21 h., realiza-se no Cartório Paroquial de Areosa (situado no rés-do-chão da Residência Paroquial), mais um EFC para jovens e adultos, presidido pelo pároco e orientado pelo Catequista de Adultos António Jorge Cunha. Participe!

Passeio Paroquial: Lembramos que o pároco está a organizar um Passeio Paroquial, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, mas também com algumas pessoas de outras paróquias vizinhas, a realizar no próximo dia 10 de Junho e com o seguinte itinerário: Carreço, Areosa e Senhor do Socorro – Santa Maria da Feira – Visita ao Buda Parque, em Carvalhal, Bombarral – Almoço (farnéis) a 1 km no parque de merendas do Santuário do Senhor Jesus de Carvalhal – Nazaré e Santuário da Sr.ª da Guia – Regresso. Preço por bilhete: Adultos e Jovens – 15 €; Crianças (até aos 12 anos de idade) – 10 €. Neste preço não está incluída a Visita a todo o Parque dos Budas em comboio turístico.

A saída será às 7, 30 h., na Estrada Nacional em frente ao Cruzeiro do Senhor do Socorro.

Os bilhetes podem ser comprados junto do pároco na sacristia, no fim das Missas, ou no cartório paroquial, no horário de atendimento. Há ainda 31 lugares vagos, dos 150 previstos das 3 camionetas. Se quer participar, não deixe para a última hora!

Contas da paróquia do ano 2012:

Em Abril foram apresentadas as contas do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) referentes ao ano 2012, que agora resumimos assim: Receita total – 90.312,48; Despesa total – 96.652,62; Saldo negativo – 6.340,14 €. Neste saldo negativo não incluímos a dívida do empréstimo bancário, que ainda ascende neste momento a cerca de 310 mil euros, tendo-se portanto amortizado cerca de 40 mil dos 350 mil que o banco emprestou para o pagamento da obra de construção da igreja nova.

O CPAE agradece a colaboração de todos os que têm contribuído e pede que sejam generosos para se conseguir repor o empréstimo bancário nos prazos que foram acordados.

Bem hajam os membros do CPAE pelo seu trabalho dedicado e difícil em favor da comunidade e votos de que o povo cristão do Senhor do Socorro continue a partilhar, mesmo em tempos de crise, para uma obra que é de todos.

Dia Diocesano da Família - Festa da

Família: A semelhança dos anos anteriores, a nossa Diocese celebra o Dia da Família no próximo dia 26 de Maio, dia litúrgico da Santíssima Trindade. Da celebração faz parte a “Festa da Família”, que este ano será em Melgaço, na Casa da Cultura e Igreja do Convento. Do programa desta Festa, para a qual são convidadas todas as famílias, consta: 14 h. – Concentração e acolhimento; 14,30 h. – Reflexão “Educar para a Fé em Família, orientada pelo Padre Vasco Gonçalves; 15,30 h. – Apresentação de alguns Movimentos da e para a Família; 16,30 h. – Intervalo; 17 h. – Marcha até à Igreja do Convento; 17,30 h. – Celebração Eucarística presidida pelo Bispo da Diocese. Participe!

(Continua na pág. 4)